

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O RASTREAMENTO DE CANCER DE MAMA PELO ENFERMEIRO

Relatoria: Nalanda de Melo Lúcio

Autores: Carlos Queiroz de Nascimento

Álvaro Pessoa Soares

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CAM) é um importante problema de saúde pública, tendo em vista que é a segunda neoplasia mais prevalente no mundo. Durante o período da pandemia da COVID-19, houve deficiência no rastreamento dos mais diversos tipos de câncer, pelo fato de o sistema de saúde não estar preparado para lidar com aquele cenário. Dessa forma, o trabalho do enfermeiro no rastreamento e educação em saúde sobre o autoexame nesse tipo de comorbidade ficou prejudicado. Além disso, a adoção do mecanismo de ordenação e gestão do cuidado, na Atenção Primária, permite ao enfermeiro um compromisso seguro e ético para atuar de forma independente no rastreio do CAM. **OBJETIVOS:** Identificar a forma como a pandemia da COVID-19 impactou o rastreamento para o diagnóstico de CAM pela equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi construído a partir de uma revisão de literatura, onde selecionou-se 5 artigos da base de dados PubMed, e 8 artigos da Biblioteca Virtual em Saúde, a Scielo e Scopus também foram consultadas, mas nenhum artigo adentrou nos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. A busca foi feita utilizando os descritores “Neoplasia de Mama”, “COVID-19” e “Enfermagem”, com o uso do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que ocorreu diminuição em todos os procedimentos voltados para o rastreamento do CAM, sendo este uma das neoplasias mais afetadas durante a pandemia, com redução de 47,7% no diagnóstico, dificultando o tratamento. Isso resulta em uma diminuição nos índices de diagnósticos, mas não uma diminuição nos casos. Por conta desse atraso, os serviços de oncologia se viram sobrecarregados com um maior número de pacientes em situação avançada de CAM, fazendo com que precisassem absorver os atrasos acumulados e minimizar os agravamentos, a fim de reduzir as mortes evitáveis por câncer. **CONCLUSÃO:** Com a pandemia, o diagnóstico precoce e o tratamento dos pacientes oncológicos ficaram comprometidos. Pelo atraso que os pacientes desse setor têm pelo diagnóstico tardio, ocorreu um aumento no risco para um diagnóstico em casos avançados, comprometendo a sobrevida do paciente. Além disso, com o aumento do risco da infecção da COVID-19, foi preciso suspender temporariamente algumas atividades, todavia seria requerido o equilíbrio do risco e do benefício, sendo fundamental uma avaliação de caso para caso, uma vez que é sabido da urgência para a realização dos procedimentos.